

**RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO – TRIMESTRAL**  
**EPESMEL – PAIQUERÊ – JULHO – AGOSTO – SETEMBRO – 2018**

**1. IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

<b>Órgão/Entidade:</b> EPESMEL – INSTITUTO LEONARDO MURIALDO	
<b>Endereço:</b> Av. Angelina Ricci Vezozzo, nº 85 - Parque das Indústrias Leves. CEP: 66030-340 – Fone: 3325-4128	
<b>CNPJ/MF:</b> 88.637.780/0011-06	
<b>Cidade:</b> Londrina	
<b>CEP:</b> 86030-340	<b>UF:</b> PR
<b>Número do Convênio / Termo de Colaboração:</b> Nº 25001/2017- SMAS/FMAS	
<b>e-mail:</b> adm.epesmel.com.br	
<b>Nome do Dirigente (Responsável):</b> Esvildo Valentino Pellucchi	
<b>CPF:</b> 363.341.389-87	
<b>Endereço:</b> Av. Angelina Ricci Vezozzo, nº 85 - Parque das Indústrias Leves.	
<b>CEP:</b> 86030-340	
<b>Período de Avaliação:</b> JULHO – AGOSTO – SETEMBRO de 2018.	
<b>UNIDADE: PAIQUERÊ– Londrina – Pr</b> Rua General Ozório, 425-Distrito de Paiquerê – Fone: 3398-4455	

**2.IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA:**

<b>2.1 - Nomes do Serviço Executado</b>	
<b>SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.</b> <b>Título de Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – EPESMEL: Educando Corações de Crianças e Adolescentes.</b>	
<b>2.1.1 – Modalidade de Atendimento</b>	
Atendimento Rural: Modalidade I 12 e 13 anos – Modalidade II 14 a 17 anos	
<b>2.2 – Descreva o Público Alvo Atendido</b>	
Em atendimento adolescentes de 12 a 17 anos encaminhados pela rede de serviços socioassistenciais do Distrito de Paiquerê, público prioritário e não prioritário, em função das desproteções e vulnerabilidades vivenciadas – conforme Plano de Trabalho.	
<b>2.3 – Faixa Etária Atendida</b>	
<b>Paiquerê:</b> Em atendimento adolescentes de 12 a 17 anos.	
<b>2.4 – Área de Abrangência / Território</b>	
Demanda alocada no território e proximidades, abrangendo um território de variados distritos, são eles: Paiquerê; Vila Rural de Paiquerê; Irerê; Vila rural de Irerê; Guaravera; São Luís; Lerroville; Patrimônio de Guairacá.	
<b>2.5 – Capacidade de Atendimento</b>	
<b>Paiquerê:</b> <b>40 - MATUTINO</b> <b>48 - VESPERTINO</b>	
<b>2.6 – Metas Previstas / Pactuadas</b>	
<b>META</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>
75	Modalidade I: 25 e II: 50 – AREA RURAL
<b>2.7 – Média das Metas Atendidas no Período: 84</b>	

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
85	79	82	82	86	86	84	88	88			

**2.7.1 – Período de Referência da Média das Metas Atendidas**

Julho, Agosto e Setembro de 2018.

**3. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES:****3.1 - Atividades Desenvolvidas Durante o Período: Julho, Agosto e Setembro de 2018****Horário de Funcionamento e Carga horária por turno****Paiquerê:**

Horário de Funcionamento:

8:00h às 17:00h

Atendimento Matutino:

8:00h às 12:00h

Atendimento Vespertino:

13:00h às 16:45h

**ENCONTROS**

Levando em consideração que os encontros são espaços nos quais se desenvolvem com os adolescentes um itinerário informativo, orientado pelos percursos socioeducativos e por seus objetivos, utilizamos de estratégias de pesquisa, estudos, reflexões, debates, experimentações, palestras, entre outros para atingir tais objetivos.

Os Encontros ocorreram diariamente, respeitando a carga horária, e de acordo com o Plano de Trabalho, observando o percentual de 60% conforme previsto.

**Rotina do SCFV EPESMEL - Unidade: Paiquerê**

- ✓ Acolhida;
- ✓ Encontro;
- ✓ Oficina;
- ✓ Lanche;
- ✓ Almoço;
- ✓ Encerramento das Atividades;

**Metodologia e Atividades.**

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautados na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Pautados nisso, visamos a autonomia e relações mais justas, respeitadas e solidárias.

**Metodologia:**

As atividades foram executadas em formato essencialmente processual e dialógico, coletiva e individualmente, sempre com o suporte, apoio e mediação do agente cultural e equipe. A bagagem cultural, social, esportiva, cognitiva, afetiva e artística dos adolescentes foi respeitada e contribuiu para construção dos planejamentos visando seu pleno desenvolvimento, corroborando com a ideia central da metodologia crítico superadora defendida pelo Coletivo de Autores, 1992. A qual ressalta uma perspectiva dialética, ou seja, uma visão de transformação qualitativa, de mudanças, aquela que considera o constante movimento que presenciamos na realidade, uma visão de totalidade para a construção do conhecimento, auxiliando assim na formação de um indivíduo inserido na sociedade. Os conteúdos foram planejados e executados considerando a realidade dos educandos, para que estes conciliassem a teoria e prática na vida cotidiana.

Demos maior visibilidade às ações pautados numa formação holística, planejada, estudada e participativa, que criaram situações desafiadoras que estimularam a capacidade reflexiva e crítica dos adolescentes, orientando-os na construção e reconstrução de suas vivências em todos os âmbitos de sua identidade pessoal.

O desenvolvimento das atividades se deu em formato de percursos centrais subdivididos em encontros e oficinas, montadas e estruturadas em via de mão dupla, acolhemos as opiniões e sugestões dos adolescentes atendidos e ressignificando seus objetivos e resultados esperados (planejamento participativo).

Os percursos foram planejados a partir dos Eixo Estruturantes, e dos Temas Transversais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, resvalando nas necessidades e realidade social cabível.

Os encontros proporcionaram espaços nos quais se desenvolva todo o itinerário formativo voltado para pesquisa, estudo reflexão, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais, públicos ou privados do território e ações na comunidade.

A carga horária destinada para a modalidade de Encontros foi de 60% do total de horas das atividades no SCFV, considerando inclusive as atividades externas.

Atividades	Periodicidade	Responsáveis	Realizado:
<b>CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b>			
Atendimento Individual e em Grupo; Palestras; Reuniões; Visita Domiciliar; Encaminhamentos; Acompanhamentos; Eventos.	Diário Semanal Bimestral Semestral Anual	Agentes Culturais e Técnicos	Realizado
Acompanhamento técnico individual ou em grupo: psicológico, social e pedagógico.	Diariamente.	Técnicos	Realizado
Encontros e Oficinas	Diariamente	Agentes Culturais	Realizado
Atendimentos as necessidades básicas	Diariamente: Lanche e Almoço	Equipe de Cozinha e Agentes Culturais	Realizado
Espaços de Convivência	Diariamente	Agentes Culturais, Adolescentes e Técnicos.	Realizado
Formação para participação cidadã	Diariamente e Semanal	Agentes Culturais e Técnicos	Realizado
Acolhida, Escuta Qualificada, Mediação de Conflitos. Atendimento Individual e/ou em grupo; Monitoramento das atividades e espaços abertos Acompanhamentos relativos à participação e adesão as atividades.	Diariamente	Agentes Culturais e Técnicos.	Realizado
Visita Domiciliar; Articulação com escolas e outros serviços intersetoriais; Notificações de violações de direitos	Periódico e continuado, sempre que necessário.	Técnicos.	Realizado
Grupos temáticos, Grupos de orientação pessoal e social, Assembleias, Reuniões, Roda de Conversa;	Periodicamente	Técnicos	Realizado
Oficinas: Expressão Corporal e oralidade, Música, Dança, Capoeira, Lutas, Inclusão Digital, Artes, Esporte (diferentes modalidades).	Diariamente	Agentes Culturais	Realizado
Atividades Intergeracionais, na comunidade, como Gincanas, Show Talentos, Mostra de Projeto, Visitas Institucionais e Culturais, da Rede, Grupos Reflexivos e socioeducativos; Eventos, Encontros com os Responsáveis.	Periodicamente, considerando calendário institucional, e agenda externas, como, programações culturais.	Agentes Culturais, Técnicos, outros funcionários, voluntários. Adolescentes.	Realizado
Estímulo a participação através de abordagem temática e política, com ênfase na cidadania e no controle social. Encontros, Atividades Externas como: Debates; Ato Público; Mobilizações; Conselho; Pré-Conferência; Organização Documentos Pessoais	Periódica. Interna, Externa.	Agentes Culturais, Técnicos, Adolescentes.	Realizado
<b>FAMILIAS OU RESPONSÁVEIS</b>			
Articulação com as famílias, pessoalmente e por telefone.	Diariamente	Técnicos	Realizado
Atendimento Domiciliar	Eventualmente.	Técnico	Realizado
Planejamento da Entidade; Divulgação do Cronograma.	Periódico	Técnico, Adolescentes, Responsáveis e Agentes Culturais.	Realizado
Atividades programadas e orientadas para serem realizadas entre crianças e adolescentes e familiares no âmbito da família	Periódico	Técnico e Agentes Culturais	Realizado
Participação em Eventos na entidade;	Periódico – de acordo com o Calendário	Agentes Culturais, Técnicos, Adolescentes e demais colaboradores	NÃO REALIZADO
Encontro de Famílias; Palestras; Apresentações; Atividades Lúdicas, Culturais, Esportivas; Oficinas; Datas Comemorativas; Grupos. Estímulo e incentivo para o desenvolvimento de capacidades através da orientação e divulgação de ofertas de cursos, vagas de emprego, campanhas de saúde e rede de serviços.	Periódico.	Agentes Culturais, Técnicos, Adolescentes.	Realizado
Orientação e encaminhamentos.	Diariamente	Técnicos	Realizado

Participação dos responsáveis nas soluções de questões do cotidiano, conflitos.	Diariamente, Semanalmente, Mensalmente.	Técnicos	Realizado
Visita Domiciliar.	Eventual	Técnicos	Realizado
Atendimento Individual e em Grupo. Pessoalmente e Por Telefone	Diariamente	Técnicos	Realizado
<b>REDE</b>			
Reunião de Rede Socioassistencial; Reunião de Rede Intersetorial; Mobilização; Pré Conferências e Conferências; Encontro com Famílias; Eventos; Estudo de Caso; Ação na Comunidade; Ato Público; Debates; Mesa Redonda	Periódico	Agentes Culturais, Técnicos, Crianças, Adolescentes.	Realizado

Todas as atividades foram sinalizadas como realizadas, visto que de acordo com os relatórios mensais, pelo menos uma das ações e ou atividades identificadas nas células foram desenvolvidas, e houve a participação em outras, organizadas pelos Conselhos, Comissões, Rede, SMAS e outros.

#### Encontros e Oficinas Desenvolvidos no trimestre:

O Serviço foi executado cumprindo as Orientações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. As atividades foram planejadas e executadas seguindo os eixos norteadores do Serviço.

O processo diário envolveu acolhida, escuta qualificada, conhecimento territorial (localidade/ característica/ carência/ vulnerabilidades/ estrutura/ avanços), e estratégias metodológicas.

Durante os meses de julho, agosto e setembro foram debatidas diversas temáticas como diversidade cultural, aprendendo como as mesmas comemorações são feitas em diversos lugares de formas diferentes. O maior objetivo de tal temática foi disseminar o respeito as diversas culturas existentes no país. O ciclo da comida também foi bastante trabalhado com encontros discutindo a procedência do alimento, suas fontes de vitamina, se são ou não saudáveis e o quanto se deve consumir de cada produto. Também foi posto em evidência, o que fazer com as sobras dos alimentos e as melhores formas de descartes.

Ainda em julho, comemorou-se os 28 anos do ECA, e foi retomado com os adolescentes os direitos fundamentais e as vivências dos deveres, construindo um painel com acrósticos do tema direitos. Foi também realizada a Conferência Livre da Criança e Adolescente que contou com a participação dos educandos que se envolveram tanto na organização de materiais (painéis, ambiente), quanto nos grupos de debate e na eleição dos delegados. Posteriormente participamos da pré conferência dos Direitos das Crianças e Adolescentes, que foi realizada no Distrito de Paiquerê e contou com a participação da rede e do CMDCA, tal qual com os conselheiros tutelares.

Dentro do percurso "Delineando o Futuro" foram trabalhados os meios de comunicação: Telefone, rádio, televisão, internet com atividades de pesquisa através de instrumentais dirigidos sobre cada meio de comunicação aliados com atividades práticas como: jogo do telefone sem fio, rádio novela, telejornal temático sobre o mundo masculino e feminino, entrevista sobre os meios de comunicação utilizados pelos educandos e suas famílias, foram assistidos alguns documentários, trechos de filmes que complementaram as discussões e debates de acordo com as temáticas que surgiam dentro do tema central: "Meios de comunicação".

As simulações de entrevistas também foram bastante utilizadas nos encontros de FTG, objetivando familiarizar os adolescentes a tal situação que podem ser solicitados a qualquer momento.

Ainda em agosto foi dado início a um projeto dentro do percurso "Delineando o Futuro" com a temática "O que você vai ser quando crescer?" que na proposta é convidar profissionais de diversas áreas para conversar um pouco com os adolescentes sobre a atuação. Um psicólogo foi o primeiro convidado, seguido de uma profissional da enfermagem. As conversas estão sendo bem interessantes e os adolescentes estão se envolvendo muito nas discussões e solicitações de profissões.

Adentrando setembro deu-se continuidade ao percurso sobre os meios de comunicação e mídias sociais. A internet, o jornal impresso foram os meios de comunicação abordados. O cinema foi citado como mídia social, que é muito importante para várias análises sócio culturais no mundo todo. Foram realizadas pesquisas, atividades práticas como: Curtas-metragens, dinâmicas de interação e concentração, debates sobre a internet e seu uso consciente, teatros e paródias.

O setembro amarelo foi trabalhado nos encontros e para fechar a temática foram convidados profissionais da área da psicologia para falar sobre tal questão. O setembro verde que trata da inclusão das pessoas com deficiência também foi bastante trabalhado, com intuito de incentivar os adolescentes a não cometerem bullying e respeitar as diferenças.

As oficinas de responsáveis estão acontecendo semanalmente e sem interrupções, nelas estão sendo desenvolvidas atividades de artesanato e conta com a participação de familiares e pessoas da comunidade.

#### OFICINAS DE CONVÍVIO:

**Oficinas:** Esporte, Bem-estar, Jogos Cooperativos e Artes.

#### Acolhida:

Telefone sem fio;

Brincadeiras de roda;

Siga o mestre, mímica;

Jogos e Brincadeiras em sala (institucional) Dinâmica de formação de vínculos e aproximação;

Jogos de mesa;

Relaxamento com música de fundo, com pensamentos desde que nasceram até os dias de hoje;

Brincadeira que bom que você veio;

Bolinhas vivas;

Brincadeira de stop, com frases de boa convivência;

Brincadeiras de ameba e queima volta;

Brincadeiras de rodas nordestinas;

Jogos pedagógicos.

**- Percursos/Projetos em Execução:**

**Percurso: Copa do Mundo de Futebol.**

**Tema:** Esporte e Cultura.

**Subtema:** Futebol alinhado a cultura dos países.

**Percurso: Cultura e Sociedade.**

**Tema:** Adolescência e Cultura.

**Subtema:** Diversidade Cultural.

**Percurso: Delineando o futuro; Auto Conhecimento.**

**Tema:** Adolescência.

**Subtema:** Resumo crítico do direito a liberdade.

**Percurso: Sustentabilidade e Meio Ambiente.**

**Tema:** Sustentabilidade.

**Subtema:** Ciclo da Comida.

**Percurso: Comunicação e Linguagem.**

**Tema:** Postura e ética.

**Subtema:** Meios de comunicação.

**Percurso: Delineando o Futuro**

**Tema:** Comunicação, linguagem, postura, ética.

**Subtema:** Meios de Comunicação.

**Percurso: Adolescência e Cultura**

**Tema:** Diversidade Cultural.

**Subtema:** Conhecer as Culturas.

**Percurso: FTG**

**Tema:** Currículo e entrevista de emprego.

**Subtema:** Preparação para o mundo do trabalho.

**Percurso: Adolescência e Cultura**

**Tema:** Diversidade Cultural.

**Subtema:** Diversidade musical.

**Percurso: Inclusão Social**

**Tema:** Deficiências.

**Subtema:** Vertentes da Inclusão Social.

**Percurso: Delineando o Futuro**

**Tema:** Autoconhecimento.

**Subtema:** Civismo.

**Percurso: Delineando o Futuro**

**Tema:** Comunicação, linguagem, postura, ética.

**Subtema:** Meios de Comunicação.

**Percurso: Inclusão Social**

**Tema:** Deficiências/Profissões.

**Subtema:** Vertentes da Inclusão Social.

**Percurso: FTG**

**Tema:** Juventude, cidadania e profissionalização.

**Subtema:** Preparação para o mundo do trabalho.

**Encontro: Gordofobia e magrofobia.**

Transmitido um documentário de como as pessoas se sentem ao se depararem com situações de preconceito decorrentes de diversidades físicas (peso, altura, etc).

**Encontro: Jornal Mural.**

Contendo todos os temas abordados desde o início do percurso Sustentabilidade e Meio Ambiente, e posteriormente pesquisaram cardápios adequados para o consumo.

**Encontro: Conferência Livre da Criança e do Adolescente.**

**Encontro:** ECA.

Debate sobre os direitos adquiridos durante os 28 anos que o ECA está em vigor. Posteriormente houve a construção de acrósticos com a frase Estatuto da Criança e do Adolescente.

**Encontro:** Debate sobre meios de comunicação.

Pesquisa direcionada sobre os bens de comunicação e a influência social das mídias.

**Encontro:** Confecção de Tabelas da fase final da Copa do Mundo.**Encontro:** Segurança no Trabalho.

Noções básicas de equipamentos e procedimentos para ter segurança no trabalho.

**Encontro:** Pesquisa sobre regiões do Brasil.

Cada grupo ficou responsável por uma região do país da qual eles deveriam pesquisar a cultura em geral.

**Encontro:** Análise do filme Viva a Vida

Depois da exibição do filme foi realizado um debate sobre como a mesma data pode ser celebrada de diversas formas em diferentes lugares. Por isso a importância de conhecer as diferentes culturas.

**Encontro:** Simulação de Entrevista.

Foi feita uma simulação de entrevista de emprego com a Psicóloga da Unidade e o Educador, onde os adolescentes foram submetidos a todas as etapas de uma entrevista formal de emprego.

**Encontro:** Meios de comunicação.

A partir de um instrumental os adolescentes se entrevistaram sobre os meios de comunicação existentes em suas casas e sobre a utilização pessoal.

**Encontro:** Meios de comunicação.

Com a acolhida através da dinâmica "Telefone sem fio", deu-se abertura para uma roda de conversa sobre os meios de comunicação mais utilizados pela atual geração, na qual os adolescentes fazem parte. Foi constatado que o telefone era a ferramenta de comunicação mais utilizada. Foi conversado ainda sobre a forma correta de utilização do telefone com suas consequências negativas. Os adolescentes realizaram uma pesquisa direcionada sobre a evolução do telefone.

**Encontro:** Pré Conferência do Direito da Criança e do Adolescente.**Encontro:** Diversidade Cultural.

Os educandos construíram um flyer informativo utilizando a ferramenta piktochart. Como já estão familiarizados com a ferramenta, conseguiram organizar a atividade com facilidade.

**Encontro:** Diversidade Cultural.

Organizaram-se em grupos para que votássemos os países que eles tinham interesse em conhecer. Após elencados no quadro, cada educando votou em dois, a fim de filtrarmos as opções para realização da pesquisa.

**Encontro:** Diversidade Cultural.

Os educandos participaram do torneio esportivo em comemoração a semana da juventude. Foram realizadas partidas de futebol, voleibol e xadrez nas quais envolveram todos os adolescentes da unidade.

**Encontro:** Segurança no Trabalho.

Noções básicas de equipamentos e procedimentos para ter segurança no trabalho.

**Encontro:** Currículo e Entrevista de Emprego.

Foi realizada uma roda de conversa relembando da experiência da entrevista de emprego simulada, com ênfase em uma das perguntas realizada pela psicóloga com a temática de planejamento a curto, médio e longo prazo.

**Encontro:** Gêneros musicais.

Conhecer sobre os diversos gêneros musicais. Tema Direitos: Direito ao conhecimento; respeito as diferenças, respeito as culturas; respeito aos gêneros musicais.

**Encontro:** Sons Corporais.

Conhecer sobre os sons corporais. Tema Direitos: Direito ao conhecimento; respeito as diferenças, respeito as culturas; respeito aos gêneros musicais; Tema Participação: Participação coletiva, trabalho em equipe; participação cidadã no conhecimento de novos sons.

**Encontro:** Inclusão Social/Deficiências.

Conceituar o que é inclusão. Tema Direitos: Direito ao conhecimento; respeito as diferenças; direito à acessibilidade. Tema Participação: Participação social na busca de direitos e igualdade social.

**Encontro:** Autoconhecimento.

Provocar uma reflexão sobre a vivência das políticas em nosso país. Tema Direitos: Direito ao civismo. Tema Participação: Participação nas ações cívicas.

**Encontro:** Deficiências.

Os adolescentes realizarão uma pesquisa sobre os tipos de deficiência mais presentes no cotidiano deles, a partir de um roteiro semi estruturado. Tema Direitos: Direito ao conhecimento; respeito as diferenças; direito à acessibilidade.

**Encontro:** Espaços de Acessibilidade.

Construir histórias em quadrinhos que mostrem as diversas possibilidades de inclusão social. Tema Direitos: Direito ao conhecimento; respeito às diferenças; direito à acessibilidade, direito de ser e de experimentar. Tema Participação: Participação cidadã na prática da inclusão.

**Encontro: Palestra/Suicídio.**

Os adolescentes tiveram uma palestra sobre o combate ao suicídio com um psicólogo convidado, tendo em vista o mês de combate e o assunto estar tão presente nas mídias. Tema Direitos: Direito ao conhecimento; direito à informação, direito de ser, direito aos diversos tipos de atendimento psicológico. Tema Participação: Participação social na busca de direitos e conhecimentos de causas psicossociais.

**Encontro: Setembro Verde.**

A partir da discussão, foi lançada a pergunta sobre a campanha do setembro verde e a luta pela inclusão social. Tema Direitos: Direito ao conhecimento; respeito às diferenças; direito à acessibilidade, direito de ser e de experimentar. Tema Participação: Participação cidadã na prática da inclusão; participação na comunidade com informações e conscientização.

**Encontro: Acessibilidade no Território.**

Conhecer sobre acessibilidade. Atividade no território: A vivência da acessibilidade aconteceu pelas ruas do distrito. Tema Direitos: Direito ao conhecimento; respeito às diferenças, respeito ao outro. Tema Participação: Participação coletiva, confiança, empatia, participação cidadã na busca de acessibilidade e direitos à inclusão.

**Encontro: Meios de comunicação.**

Analisar a influência dos meios de comunicação na realidade do adolescente. A acolhida foi realizada com uma dinâmica de interação onde os adolescentes deveriam escrever em um pedaço de papel três histórias curiosas de sua vida, porém uma das três histórias deveria ser fictícia e os demais educandos da turma deveriam descobrir qual história seria inventada pelo adolescente. Com essa dinâmica deu-se abertura para uma roda de conversa sobre as notícias falsas, famosas Fake News que tomam conta cada dia mais do ambiente virtual, modelo de ferramenta de informação mais conhecido nos últimos tempos. Foi conversado ainda sobre a influência das mídias de informação e que o jornal impresso cada vez mais vem sendo substituído pelos jornais on-line. Tema Direitos: Direito à informação de qualidade. Tema Participação: Utilização e compartilhamento consciente das informações no ambiente virtual.

**Encontro: Mundo do Trabalho.**

Analisar a influência dos meios de comunicação na realidade do adolescente.

**Encontro: Palestra das Profissões.**

Os adolescentes tiveram uma palestra sobre a profissão de Enfermagem, que foi ministrada por um enfermeira convidada, que falou sobre expectativas do curso, áreas de atuação, possibilidades de empregos, entre outros assuntos. Tema Mundo do trabalho: Mundo do trabalho voltado às profissões e oportunidades de mercado e áreas profissionais.

**Encontro: Escolha Profissional.**

Proporcionar aos adolescentes uma reflexão sobre o amadurecimento na escolha profissional. Os educandos assistiram a trechos do filme Diário de motocicletas, filme que conta uma viagem do jovem Ernesto Guevara e um amigo pela América latina, os jovens médicos conhecem outro lado da medicina ao encontrar durante a viagem a realidade social que impedia os serviços básicos de acontecer para as minorias. E trazem a reflexão do trabalho por vocação e de ajudar o próximo. Foi lido o poema Analfabeto político, do autor alemão Bertolt Brecht, e foram levados à reflexão de cada frase com um debate sobre analfabetismo político, consequências, implicações e possibilidades de fazer o bem diante da profissão escolhida, ou do espaço de trabalho e de ocupação civil. Foi debatido o envolvimento nas políticas do território e estar ciente dos acontecimentos no cenário nacional. Mundo do trabalho: Reflexão entre o trabalho e a participação na gestão democrática.

**FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELAS ATRELADAS**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Unidade de Paiquerê atendeu adolescentes a partir de 12 anos de idade. Permeamos estratégias voltadas à metodologia construtivista e também crítico-superadora, e ambas contribuíram para o processo de formação autônoma, emancipada e ressignificadas de nossos adolescentes.

Desenvolvemos uma estratégia de formação humana pautada em respeito, dignidade, consciência social e pessoal necessária para um pleno crescimento e aprendizado para a vida.

Os temas transversais que nortearam o nosso trabalho foram os mesmos para as ambas as modalidades de atendimento (I e II). Porém, partindo do pressuposto de que os adolescentes atendidos na modalidade I estão em uma fase inicial de construção do conhecimento, inserção social e de identidade, nos pautamos em estratégias mais lúdicas e de caráter recreativo, buscando sempre ter como fios condutores os eixos e subeixos do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

Já na modalidade II, os temas transversais abordados perpassaram temáticas instigantes e que levaram os adolescentes a refletirem sobre o que já experimentaram ou conhecem do assunto, afim de que, à luz de uma nova discussão e construção no coletivo, ressignificar essa vivência outrora positiva ou negativa. Os temas transversais como norteadores de nossas práticas cotidianas, estiveram presentes em toda nossa rotina; quer seja nos encontros ou oficinas. Direta ou indiretamente. Na Modalidade I ou II.

**MUNDO DO TRABALHO**

A Introdução à Formação Técnica Geral para o mundo do trabalho foi desenvolvida para contribuir para socialização e desenvolvimento de valores e habilidades que estruturam o adolescente e jovem para a vida em sociedade.

Buscamos uma formação para o trabalho que incorpora também a sua dimensão subjetiva e de fonte de realização pessoal e de autoconhecimento. Valoriza a atividade humana, diferenciando-a da forma histórica do trabalho assalariado, tomando-a como ponto de partida para a produção de conhecimento e de cultura. Articulando a relação entre conhecimento e atividade produtiva, possibilita aos adolescentes e jovens a apreensão de elementos culturais, que concorrem para a configuração de seus horizontes em termos de cidadania e de vida economicamente ativa.

Os eixos estruturantes referenciam as diretrizes metodológicas, os princípios orientadores, os conteúdos e atividades a serem desenvolvidos com os adolescentes durante sua permanência no serviço ordenando os tempos e o processo de trabalho.

**DA ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE CONVIVÊNCIA**

Cada grupo foi organizado com a inserção entre 20 a 25 adolescentes, e consideramos a frequência em relação a participação, de adolescentes de

12 e 13 anos, e de 14 a 17 anos, sob a responsabilidade de um agente cultural.

### PERCURSOS SOCIOEDUCATIVOS

O SCFV também foi realizado em grupos nesse trimestre e as atividades organizadas em percursos considerando um período de tempo para a sua execução. Partimos dos eixos orientadores do serviço (Convivência, Direito de Ser, Participação Cidadã e Mundo do Trabalho). O trabalho realizado em cada percurso teve diferentes objetivos e possibilitou diferentes e progressivas aquisições aos adolescentes. Também deve ter sido estipulado um cronograma de execução das atividades do grupo com prazo de finalização.

### PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Os encontros dos grupos do SCFV visaram criar situações de convivência para a realização de diálogos e fazeres que constituíram alternativas para o enfrentamento de vulnerabilidades e a construção de alternativas. Nessa direção, esses encontros foram espaços que promoveram: **Processos de valorização/reconhecimento; Escuta; Produção coletiva; Exercício de escolhas; Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo; Diálogo para a resolução de conflitos e divergências; Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas; Experiências de escolha e decisão coletivas; Aprendizado e ensino de forma igualitária; Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas; Reconhecimento e admiração da diferença; Criação de espaços pautados pela liberdade de expressão; Corresponsabilidade dos adolescentes; Valorização do saber e da vivência concreta dos adolescentes; Construção e produção coletiva; Participação e protagonismo.**

### MODALIDADES DAS AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS

As ações socioeducativas, de acordo com a sua natureza e tipo de organização, apresentaram-se em duas modalidades: **Encontros e Oficinas e Formação Técnica Geral (FTG).**

### EIXOS ESTRUTURANTES

A partir dos eixos norteadores do SCFV, buscamos uma metodologia próxima à metodologia construtivista, a qual está diretamente vinculada às questões de valores, concepções de mundo, concepções de ser e estar, de justiça e de sociedade como um todo, por acreditar-se que o ser humano é um sujeito inacabado e que está em constante resignificação, aprendendo a todo o momento. Referindo-se ao universo de valores e de formação integral, será levado em conta o estímulo dos adolescentes para argumentação, visão crítica reflexão e vivência em sociedade de uma maneira autônoma e emancipada.

### PLANEJAMENTO

Visto que a ação socioeducativa requer preparação, reflexão e orientação, em sintonia com os objetivos propostos, as referências metodológicas, os princípios orientadores e o perfil peculiar de cada grupo atendido. É garantido ao agente cultural um dia semanalmente de planejamento das atividades para que possa ser garantido o espaço para articulação e a interação do conjunto de ações socioeducativas a serem desenvolvidas. Nesse dia também é feita reuniões com intuito de avaliação, grupos de estudos, discussão de casos e planejamentos dos serviços.

### ARTICULAÇÃO EM REDE

- ✓ A articulação do SCFV com a rede socioassistencial e demais políticas públicas envolvidas;
- ✓ Participação nas reuniões de rede no território;
- ✓ Participação nas discussões de caso dos adolescentes do serviço;
- ✓ Participação em capacitações.

### COMUNIDADE E FAMÍLIA

As ações que envolveram a comunidade e a família das crianças e adolescentes acompanhados no SCFV foram diversas em seu formato e proposta, nesse trimestre foram desenvolvidas oficinas de responsáveis com a temática de artesanato e aberta para a participação da família e da comunidade. As oficinas acontecem semanalmente nas dependências da unidade no período matutino.

Na comunidade foram feitas divulgações do serviço através de atividades externas, como a experimentação dos adolescentes sobre acessibilidade para os deficientes visuais.

### ALIMENTAÇÃO

Garantimos o fornecimento de duas alimentações por período, um lanche e uma refeição, em quantidade e qualidade compatível com as necessidades das crianças e adolescentes.

### 3.2 - Avaliação do Processo De Execução:

As atividades foram executadas de forma considerando estratégias atrativas e proveitosas para os adolescentes. Os recursos utilizados foram os disponíveis na unidade, sendo assim, isso é um ponto facilitador no processo.

Com intuito de estimular o protagonismo e autonomia dos educandos, foram feitas atividades externas e também palestras e filmes, para que a teoria e a prática fossem aliadas ao processo.

As maiores dificuldades encontradas têm sido por conta da carga horária do encontro. Por ser extensa, por vezes, se tornar desgastante e maçante para os adolescentes. Por mais que se busque alternativas para amenizar o desgaste, nem sempre é possível. E essa tem sido uma das maiores reclamações quanto a esse nosso modelo de atendimento determinado no Edital de Chamamento.

### 3.3 - Avaliação de Resultados:

Para avaliação consideramos os parâmetros estabelecidos em relação aos indicadores que remetem ao cumprimento de metas:



**Em relação às Metas e Indicadores:**

**1. Objetivo: Oportunizar o acesso a informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento de novas sociabilidades.**

A temática Direito e Participação Cidadã permeou todo o trimestre, através das Oficinas e Encontros, conforme os temas e subtemas elencados nesse relatório, as discussões e atividades alcançaram todos os educandos, atividades praticas, na comunidade, pré conferências, desfile cívico, garantiram a experimentação e reflexão sobre os direitos, além de estimular a participação.

**2. Objetivo: Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.**

Atividades e ações, internas e externas, possibilitaram a convivência com grupos e pessoas de diferentes ciclos de vida, conforme atividades elencadas no relatório, no território e na própria unidade.

**3. Objetivo: Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios.**

Orientações, encaminhamentos para rede de serviços, além de agendamento e informações a cerca do atendimento do CRAS e CAD Único foram efetuadas na Unidade.

**4. Objetivo: Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.**

Orientações e divulgações foram efetuadas, em relação aos direitos quanto às políticas e serviços setoriais, mas com ênfase na ausência de tais serviços no território, na comunidade e no Distrito. Em relação às políticas de saúde e educação foram efetivamente orientados em relação aos acessos na perspectiva do direito universal.

**5. Objetivo: Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência dos adolescentes no sistema educacional.**

Acompanhamentos sistemáticos e continuados, através das articulações com as escolas, possibilitaram o acompanhamento dos adolescentes, além das intervenções que remetem a valorização do saber.

**6. Objetivo: Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas**

Os Encontros e Oficinas de Preparação para o Mundo do Trabalho e de Formação Técnica Geral garantiram espaços de reconhecimento do trabalho e da educação enquanto direito do cidadão.

**7. Objetivo: Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo**

Espaços de reflexão, e diferentes atividades, inclusive praticas e no território, foram desenvolvidas em conjunto com os educandos, e possibilitaram a compreensão sobre o contexto, e reflexão critica sobre a realidade local da conjuntura nacional.

**8. Objetivo: Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV;**

A Equipe tem participado de espaços de formação interna e externa.

**INDICADORES QUANTITATIVOS QUE REMETEM AO CUMPRIMENTO DAS METAS**

SEMESTRAL	NÚMERO DE PERCURSOS SOCIOEDUCATIVOS COM ENFOQUE EM INFORMAÇÕES SOBRE DIREITOS E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ											
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	00	02	01	01	01	01	04	02	03			

SEMESTRAL	QUANTIDADE DE AÇÕES INTERGERACIONAIS CONSIDERANDO OS DIFERENTES CICLOS DE VIDA											
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	00	01	05	07	02	02	01	04	05			

SEMESTRAL	QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AÇÕES ENVOLVENDO A FAMÍLIA E A COMUNIDADE											
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	01	01	05	05	02	02	01	01	04			

SEMESTRAL	PERCENTUAL DE ENCAMINHAMENTOS EM ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SERVIÇOS PARA ATENÇÃO DAS DEMANDAS DAS FAMÍLIAS											
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	05	10	10	10	10	20	15	13	10			

<b>SEMESTRAL</b>	<b>MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO DA ENTIDADE EM REUNIÕES DE REDE, COMISSÕES, FÓRUNS, CAPACITAÇÕES, ENTRE OUTROS EVENTOS JUNTO À REDE DE SERVIÇOS.</b>											
*Participação mediante convocação.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	00	01	04	03	00	02	00	03	02			

<b>SEMESTRAL</b>	<b>PERCENTUAL DE ARTICULAÇÃO COM A REDE SERVIÇOS SETORIAIS PARA ATENÇÃO AS DEMANDAS DAS FAMILIAS, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE</b>											
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	02	06	03	04	06	04	03	13	10			

<b>SEMESTRAL</b>	<b>QUANTIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE RETORNARAM OS ESTUDOS APÓS A INSERÇÃO NO SCFV</b>											
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	00	00	00	00	00	00	00	00	00			
	<b>Fora da Escola</b>											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	00	00	00	00	00	00	00	00	00			

<b>ANUAL (2)</b>	<b>QUANTIDADE DE AÇÕES COMUNITÁRIAS DO TERRITÓRIO COM PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b>											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	00	00	00	01	00	01	00	01	00			

<b>ANUAL (2)</b>	<b>QUANTIDADE DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS NO ANO (ENTIDADE)</b>											
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Gerente de Projeto, Diretoria.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	00	01	01	01	00	01	00	01	01			

**MODALIDADE II**

	<b>NÚMERO DE ATIVIDADES INTERNAS E EXTERNAS REALIZADAS QUE CONTEMPLAM O PERCURSO MUNDO DO TRABALHO NO SCFV</b>											
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	00	39	29	10	37	38	43	47	32			

**3.4 - INFRAESTRUTURA:**

**ESTRUTURA PARA O FUNCIONAMENTO DO SCFV**

A infraestrutura tem atendido ao serviço proposto.

Quanto ao imóvel requer grandes reformas e adequações para execução do SCFV – imóvel cedido pela SMAS.

**3.5 - Plano de Capacitação Interna:**

Eventos e Capacitações	Data	Carga Horária
<b>Capacitação Interna</b> Realizada por: Educadores, Pedagoga, Auxiliar de Coordenação, Educadores e Técnicos. <b>Temas Ministrados:</b> Dinâmica de grupo para aproximação e adaptação, Pedagogia do Amor e Sistema TOTVS, Processos Pedagógicos, o SCFV.	23/09/2018	08 horas
<b>Capacitação Interna</b> Realizada pelas Gerências de RH e do SCFV E-SOCIAL – RH – Prevenindo a Violência Institucional	28/09/2018	02 horas
<b>Tema:</b> Apresentação do SCFV <b>Local:</b> EPESMEL - Londrina	24/08/2018	8h

**Capacitações Externa:**

<b>Pré Conferência Direito das Crianças e Adolescentes – Trabalhadores</b> Pedagoga e Educadores.	<b>14/09/2018</b>	<b>04 horas</b>
<b>Projeto Comunitário – Práticas Inovadoras</b> Local: PUC	<b>02/08/2018</b>	<b>04h</b>
<b>Seminário Marista Sobre Tecnologias Educacionais</b> Local: PUC e Centro Educacional Irmão Acácio	<b>31/08/2018</b>	<b>6h</b>

**4. DEFESA DE DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS****4.1 - Participação Dos Usuários:**

- ✓ Acolhida;
- ✓ Escuta;
- ✓ Roda de conversa;
- ✓ Orientação e encaminhamentos;
- ✓ Encontros;
- ✓ Oficinas de convívio;
- ✓ Palestras;
- ✓ Produção de material;
- ✓ Informação, comunicação e defesa de direitos;
- ✓ Ações com a família e comunidade;
- ✓ Fortalecimento da função protetiva da família;
- ✓ Acesso a informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento de novas sociabilidades;
- ✓ Acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- ✓ Acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- ✓ Estimulo a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;

**5. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL****5.1 - Vigilância Socioassistencial:****DADOS QUALITATIVOS:****Considerações Técnicas:****Vigilância Socioassistencial**

O IRSAS foi utilizado continuamente nesse período, para alimentação e pesquisa, o que significa avanços em relação aos acompanhamentos dos casos, garantindo o compartilhamento de informações.

Em relação aos registros que remetem a mensuração das metas e indicadores relacionados ao Convênio, necessário aprimorar os eventos, alinhar e padronizar formatos e formas, com vista a otimizar e facilitar o acompanhamento, considerando a diversidade e o grande número de intervenções que remetem aos objetivos e demandam lançamentos de ocorrências no sistema..

Não temos acessos que viabilizem extração de relatórios, indicadores, e da própria Lista de Espera, para análises e planejamento, inclusive para avaliação dos processos.

Importante também destacar os avanços e adequações efetuadas nesse trimestre em relação ao IRSAS e de capacitação e suporte dessa Gerencia junto as OSC.

Articulação com a rede de ensino para o acompanhamento dos adolescentes, que garantiram ações intersetoriais.

Também foram realizadas atividades que possibilitaram a identificação dos serviços setoriais e a ausência deles no território.

Levantamento das demandas através da Lista de Espera.

- Alimentação do SISC e IRSAS.
- Alimentação do sistema TOTVS (Institucional).
- Alimentação de dados do público prioritário e ação preventiva.
- Alimentação as justificativas de faltas.
- Agendamento de matrículas.
- Orientação quanto à inserção na lista de espera através do CRAS.
- Acompanhamento na entrada e saída dos adolescentes.
- Confecção, organização e impressão das pautas das turmas dos dois períodos.
- Montagem de cronograma de oficinas/atividades dos períodos matutino e vespertino.
- Elaboração de bilhetes de orientações para os adolescentes entregarem para as famílias.
- Organização e arquivamento de diversos documentos.
- Acompanhamento pedagógico com os adolescentes.
- Acompanhamento do preenchimento das pautas dos períodos matutino e vespertino.
- Acompanhamento nas oficinas de responsáveis.
- Acompanhamento do convívio social dos educandos no pátio, espaços de oficinas, esporte, entre outros.

- Orientações Pedagógicas nas reuniões de planejamento aos educadores.
- Acompanhamento da entrega e execução dos Planos de Encontros/Oficinas quinzenais e relatórios diários de atividades encaminhados pela equipe de educadores.
- Leitura, organização e arquivamento dos Instrumentais Pedagógicos.
- Acolhida dos adolescentes nos dois períodos;
- Orientações pedagógicas nas turmas matutinas e vespertinas.
- Relatórios de atividades pedagógicas.

Identificação e sistematização de diagnóstico que contemplem o perfil dos educandos, das famílias e território.

( x ) Sim ( ) Não

2018:	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Desligamentos	00	06	01	00	19	00	02	02	13			
Transferências	00	00	00	00	16	00	00	02	11			
Matriculas	01	01	04	00	24	00	01	04	00			
Percentual de Participação	94,57%	98,89%	99,5%	99,5%	100%	100%	99,5%	100%	99,5%			

- (x) Comissão do serviço de convivência  
 ( ) Outras comissões afetas a este serviço  
 (x) Rede Socioassistencial  
 x) Rede Intersetorial  
 ( ) Rede Sociocomunitaria  
 (x) Reuniões CMAS, CMDCA  
 Outras:

**Do trabalho Sócio assistencial de Defesa Institucional:**

Participação em Comissões, Reuniões de Rede, Pré Conferências, Capacitações, inclusive de educandos, responsáveis e da equipe. Espaços de debates e reflexões para levantamentos das famílias e da comunidade. Participação efetiva no Desfile de Setembro dos adolescentes, que definiram, preparam e construíram os materiais apresentados a comunidade e autoridades londrinenses, aspectos que remetem aos Direitos das Crianças e Adolescentes, da decisão coletiva de se apresentarem caracterizados valorizando a área Rural. Também destacamos as atividades externas que possibilitaram o levantamento das demandas e ausências de serviços, espaços e estruturas adequadas no território. Demandas institucionais como ausência de vagas, Lista de Espera, redução das vagas para aprendizes, e impactos no cotidiano da comunidade. Necessidade de ampliação e melhorias no Prédio da SMAS são indispensáveis, para qualificação das ações e para atendimento das demandas dos educandos.

Articulação da rede socioassistencial ou de políticas públicas e/ou dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. <b>Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.</b>	Sim ( x ) Não ( ) Quantos:																							
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>04</td> <td>06</td> <td>02</td> <td>03</td> <td>06</td> <td>04</td> <td>05</td> <td>07</td> <td>08</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	04	06	02	03	06	04	05	07	08		
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez													
04	06	02	03	06	04	05	07	08																
Discussão de Casos com a rede socioassistencial e/ou de políticas públicas. <b>Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.</b>	Sim ( x ) Não ( ) Quantos:																							
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>02</td> <td>01</td> <td>00</td> <td>00</td> <td>00</td> <td>01</td> <td>01</td> <td>01</td> <td>03</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	02	01	00	00	00	01	01	01	03		
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez													
02	01	00	00	00	01	01	01	03																
Participação Institucional nos conselhos de políticas ou de direitos. <b>Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores, Educandos.</b>	Sim ( ) Não ( x ) Quantos:																							
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>00</td> <td>00</td> <td>01</td> <td>01</td> <td>00</td> <td>01</td> <td>00</td> <td>01</td> <td>01</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	00	00	01	01	00	01	00	01	01		
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez													
00	00	01	01	00	01	00	01	01																
Inserção dos educandos nos demais serviços da rede socioassistencial e das políticas públicas. <b>Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.</b>	Tipo de inserção: Quantos:																							

**Do Trabalho sócio assistencial de Proteção Social:**

- Processo de escuta;
- Orientações;
- Espaço para reflexão a cerca de si e dos outros;
- Espaço de interação.
- Conceder almoço mais cedo para os adolescentes que fazem uso do transporte, pois devido a escarces de ônibus, muitos deles estavam indo embora sem se alimentar.
- Acolhida diária, retomada de alguns pareceres, atendimentos individuais.
- Intervenções e orientações mediante necessidade, atendimentos individuais. Intervenções em grupo e atividades em grupo.
- Encaminhamento para confecção de documentos pessoais.
- Encaminhamento para o Programa de Aprendizagem.

**- Atividades realizadas referente ao público prioritário.**

- ✓ Inserção dos adolescentes na lista de espera.
- ✓ Apresentação dos eixos do SCFV escuta e discussão a cerca do respeito nas convivências interpessoais e individuais.
- ✓ Temas transversais.
- ✓ Acompanhamento e orientações com a família a cerca das desproteções.
- ✓ Grupos.
- ✓ Oficinas.
- ✓ Encontros.
- ✓ Acompanhamento de frequência e faltas, atendimento em grupo sobre Proteção Social.
- ✓ Escuta e orientações de familiares e comunidades sobre programas socioassistenciais, garantias de direitos, acesso a serviços, agendamento de documentos pessoais, recebimento e confecção de currículos para familiares dos adolescentes e pessoas da comunidade. Contato com o CRAS Rural para informações sobre agendamento de atendimento da assistência social e do CAD único.

Atendimento domiciliar (Realizado pela unidade ou em conjunto com a rede de serviços).	Quantidade: <table border="1" data-bbox="475 981 1401 1032"> <tr><th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th></tr> <tr><td>01</td><td>00</td><td>00</td><td>00</td><td>00</td><td>00</td><td>00</td><td>00</td><td>00</td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <b>Responsáveis:</b> <b>Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga.</b>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	01	00	00	00	00	00	00	00	00																											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
01	00	00	00	00	00	00	00	00																																									
Visita domiciliar <b>Responsáveis:</b> <b>Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga.</b>	Quantidade: <table border="1" data-bbox="475 1106 1401 1158"> <tr><th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th></tr> <tr><td>01</td><td>00</td><td>00</td><td>00</td><td>00</td><td>00</td><td>00</td><td>00</td><td>00</td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	01	00	00	00	00	00	00	00	00																											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
01	00	00	00	00	00	00	00	00																																									
Visitas Institucionais <b>Responsáveis:</b> <b>Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.</b>	Quantidade: <table border="1" data-bbox="475 1232 1401 1283"> <tr><th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th></tr> <tr><td>00</td><td>00</td><td>00</td><td>01</td><td>01</td><td>01</td><td>03</td><td>05</td><td>04</td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <p><b>* Os dados são mensurados, considerando as ações e atividades desenvolvidas que demandam as visitas.</b></p>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	00	00	00	01	01	01	03	05	04																											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
00	00	00	01	01	01	03	05	04																																									
Orientação, escuta e encaminhamentos de crianças e adolescentes. <b>Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga.</b>	Quantidade: <table border="1" data-bbox="475 1384 1401 1435"> <tr><th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th></tr> <tr><td>08</td><td>104</td><td>44</td><td>43</td><td>20</td><td>21</td><td>10</td><td>65</td><td>20</td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <p>*aproximadamente</p>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	08	104	44	43	20	21	10	65	20																											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
08	104	44	43	20	21	10	65	20																																									
Estudo de caso (interno) <b>Responsáveis:</b> <b>Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.</b>	Quantidade: <table border="1" data-bbox="475 1559 1401 1610"> <tr><th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th></tr> <tr><td>02</td><td>03</td><td>02</td><td>18</td><td>03</td><td>04</td><td>05</td><td>03</td><td>04</td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	02	03	02	18	03	04	05	03	04																											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
02	03	02	18	03	04	05	03	04																																									
Atendimento e/ou acompanhamento PRESENCIAL sócio familiar na unidade  TELEFONE <b>Responsáveis:</b> <b>Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga.</b>	Quantidade: <table border="1" data-bbox="475 1711 1401 1762"> <tr><th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th></tr> <tr><td>03</td><td>05</td><td>08</td><td>04</td><td>07</td><td>09</td><td>04</td><td>04</td><td>02</td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <table border="1" data-bbox="475 1816 1401 1868"> <tr><th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th></tr> <tr><td>06</td><td>20</td><td>05</td><td>06</td><td>13</td><td>29</td><td>22</td><td>20</td><td>09</td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <p>*aproximadamente</p>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	03	05	08	04	07	09	04	04	02				Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	06	20	05	06	13	29	22	20	09			
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
03	05	08	04	07	09	04	04	02																																									
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
06	20	05	06	13	29	22	20	09																																									
Busca Ativa <b>Responsáveis:</b> <b>Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente</b>	<table border="1" data-bbox="475 1935 1401 1986"> <tr><th>Jan</th><th>Fev</th><th>Mar</th><th>Abr</th><th>Mai</th><th>Jun</th><th>Jul</th><th>Ago</th><th>Set</th><th>Out</th><th>Nov</th><th>Dez</th></tr> <tr><td>16</td><td>13</td><td>10</td><td>02</td><td>03</td><td>12</td><td>04</td><td>02</td><td>04</td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	16	13	10	02	03	12	04	02	04																											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																						
16	13	10	02	03	12	04	02	04																																									

<b>Social; Psicóloga.</b>																									
Convívio social e comunitário (ações coletivas desenvolvidas com os educandos, famílias, comunidade).	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>00</td> <td>01</td> <td>05</td> <td>05</td> <td>02</td> <td>02</td> <td>01</td> <td>02</td> <td>01</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	00	01	05	05	02	02	01	02	01			
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez														
00	01	05	05	02	02	01	02	01																	
<b>Responsáveis:</b> <b>Auxiliar de coordenação;</b> <b>Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.</b>																									
Atividade/atendimento em grupo com Educandos.	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>01</td> <td>05</td> <td>06</td> <td>07</td> <td>04</td> <td>00</td> <td>02</td> <td>00</td> <td>05</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	01	05	06	07	04	00	02	00	05			
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez														
01	05	06	07	04	00	02	00	05																	
<b>Responsáveis:</b> <b>Auxiliar de coordenação;</b> <b>Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.</b>																									

**DESAFIOS:**

- Lista de espera
- Procura espontânea por vagas na OSC.
- Imóvel cedido em condições precárias, e compartilhado com a Comunidade, o que traz impedimentos para realização de melhorias e reformas.
- Condições Estruturais.
- Infestação de Ratos.
- Móveis e Equipamentos inadequados.
- Compartilhamento do espaço com a Comunidade.
- Levantamento de indicadores sobre os casos prioritários
- Considerando o processo de acompanhamento do SCFV, a metodologia e objetivos, que remetem a obtenção de resultados a médio e longo prazo, em relação às demandas dos usuários do SCFV, os relatórios mensal e trimestral se tornam um desafio, visto a quantidade de informações qualitativas; pois o planejamento, metodologia, rotinas, fluxos são continuados e mantem a mesma base metodológica e estratégica.

**AVANÇOS**

- Articulação com a Rede.
- Contatos com as Famílias.
- Participação das crianças e adolescentes, inclusive nos processos de avaliação.
- Foram cedidos uniformes para todas as crianças da unidade.
- Os educandos estão se adaptando bem a metodologia de trabalho da instituição.
- Participação da Comunidade no Encontro com Família.
- Presença da Gerência do Serviço – suporte integral a unidade.
- Presença da Diretoria da EPESMEL na Unidade.
- Referencia Técnica – Assistente Social e Pedagógica.
- Acompanhamento de todo o processo de transição pela EPESMEL e SMAS.

\*Relatório elaborado pela Pedagoga da Unidade, contribuições dos educadores, técnico e gerência.

Londrina, 08 de outubro de 2018.

  
Esvildo Valentino Peluchi  
Diretor

  
Márcia Gonçalves Valim Paiva Técnica Responsável

FOTOS PAQUERÊ – JULHO/AGOSTO/SETEMBRO



*Mou*





FOTOS PAIQUERÊ - JULHO/AGOSTO/SETEMBRO-2018.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Mônica', is located in the bottom right corner of the page.